PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 470/MAP – 19 Janeiro 2011

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 4286/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 165 de 17 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

SMM

Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - PORTUGAL * Telef: + 351 21 392 05 00 Fax: + 351 21 392 05 15

GABINETE DO MINISTRO DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º 394
DATA: 19/01/2011

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete do Ministro

Exmo. Senhor
Dr. Luis Carvalho
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
Assembleia da República
1249 - 068 Lisboa

ASSUNTO Pergunta 4286/XI/1.ª de 15 de Julho de 2010.

Responsabilidades do Estado na Insolvência da empresa Manuel Freitas Lopes

Em resposta ao ofício formulado pelo Gabinete de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, referente à Pergunta em assunto, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento de informar V. Ex.ª do seguinte:

- A Manuel de Freitas Lopes & C.ª, Lda., é uma sociedade por quotas, constituída em 1974, sita em Calçadas, Concelho de Tomar;

- Dispõe de três unidades produtivas que se localizam em Figueiró dos Vinhos, Cernache do Bonjardim e Santa Comba Dão;

- A sua actividade centra-se na serração e tratamento de madeiras para o fabrico de paletes e embalagens. Os produtos fabricados pela empresa são madeira serrada e paletes. Além destes produtos, a empresa comercializa também os resíduos resultantes do processo produtivo, denominados "estilha". Os principais mercados desta empresa são o nacional e o mercado europeu;

- Esta empresa candidatou-se, no Quadro Comunitário de Apoio II (QCA II), ao Sistema de Incentivos SinPedip II, Medida 3.3T, tendo a candidatura sido considerada "não seleccionada". Nesta sequência, o respectivo projecto transitou para o QCA III, para o Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial (SIME), tendo sido considerado

"elegível para apoio". Aquando do encerramento deste projecto, foi comprovada a realização de apenas 67,04% do investimento previsto, valor que se encontra abaixo do mínimo de referência de 70%. Este facto, aliado ao não cumprimento do "indicador Gcc" (Grau de cumprimento do contrato), veio inviabilizar o direito ao prémio de realização do projecto num montante de 530 015 Euros;

- Em Novembro de 2009, foi concedido à empresa um empréstimo com juro bonificado ao abrigo da Linha PME Investe IV - Exportação, no valor de 500.000 Euros;

- A crise internacional e a deterioração da situação económico-financeira da empresa originaram quebras de produção superiores a 60% e conduziram a uma situação de grandes dificuldades na sua laboração, que viria a culminar, em 05/07/2010, com a apresentação do pedido de insolvência da empresa;

- No dia 16/09/2010, teve lugar uma assembleia de credores e a 16/11/2010 deu entrada no Tribunal de Tomar um processo de recuperação da empresa;

- O MEID tem ao seu dispor instrumentos para apoiar empresas economicamente viáveis e procuraremos activamente, envolver e motivar parceiros privados para a viabilização dessas empresas.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

(João Pedro Correia)